



## EDITAL

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, ao Programa de Pós-Graduação, em nível de MESTRADO e de DOUTORADO, ano letivo 2016, conforme os termos abaixo.

**1. DAS VAGAS:** O Programa oferece 43 vagas para o Mestrado (M) e 22 vagas para o Doutorado (D), distribuídas entre as seis linhas de pesquisa, considerando as Áreas de Concentração, as Linhas de Pesquisa e a disponibilidade do professor, conforme descrito abaixo:

### ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

#### LINHAS DE PESQUISA:

##### Linha 1) Diversidade e Mudança Linguística

#### Número de vagas:

**Mestrado: 10**

**Doutorado: 01**

#### Descrição

Nesta linha de pesquisa, a variação linguística é estudada sob as perspectivas sincrônica e diacrônica. Aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintático-semânticos, discursivos e lexicais são avaliados sob diferentes abordagens teóricas, contribuindo tanto para a compreensão dos mecanismos de variação como para os de mudança.

#### Vagas por docente:

Camilo Rosa da Silva (M 2 – D 1)

Denilson Pereira de Matos (M 3)

Leonardo Wanderley Lopes – (M 4)

Rubens Marques de Lucena (M 1)



## **Linha 2) Linguagem, Sentido e Cognição**

**Número de vagas:**

**Mestrado: 05**

**Doutorado: 03**

### **Descrição**

O objetivo desta linha de pesquisa é reunir projetos que se dedicam ao estudo da significação, da relação entre língua, discurso, contexto e cognição, a partir de diferentes concepções teórico-metodológicas.

**Vagas por docente:**

Erivaldo Pereira Nascimento (M 1 - D 1)

Jan Edson Rodrigues Leite (M 2 - D 2)

Mônica Mano Trindade Ferraz (M 2)

## **Linha 3) Aquisição da Linguagem e Processamento Linguístico**

**Número de vagas:**

**Mestrado: 14**

**Doutorado: 09**

### **Descrição:**

Esta linha reúne pesquisas sobre dois campos interligados: o da aquisição da linguagem e o do processamento linguístico. No primeiro, a partir da perspectiva interacionista, interessa observar a aquisição e desenvolvimento da fala, da escrita (letramento), de línguas de sinais por surdos. No segundo, a partir da perspectiva gerativista, interessam os estudos sobre compreensão e produção da linguagem de adultos através do processamento linguístico. Em ambos os campos, há também o interesse nos estudos sobre os chamados distúrbios ou patologias da linguagem.

**Vagas por docente:**

Evangelina Maria Brito de Faria (M 1 - D 1)

Giorvan Ânderson dos Santos Alves (M 4)

José Ferrari Neto (M 4 - D 2)

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (M 3 - D 3)

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: [prolingufpb@hotmail.com](mailto:prolingufpb@hotmail.com) [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling)



---

Rosana Costa de Oliveira (M 2 - D 3)

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E PRÁTICAS SOCIAIS

### LINHAS DE PESQUISA:

#### Linha 1) Linguística Aplicada

##### Número de vagas:

**Mestrado: 05**

**Doutorado:05**

##### Descrição

Esta linha congrega estudos que focalizam processos de ensino-aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira, bem como investigações em torno de práticas de letramento e formação docente.

##### Vagas por docente:

Betânia Passos Medrado (M 2)

Carla Lynn Reichmann (D 2)

María del Pilar Roca (M 1 – D 1)

Regina Celi Mendes Pereira (M 1 - D1 )

Socorro Cláudia Tavares de Sousa (M 1 - D 1)

#### Linha 2) Discurso e Sociedade

##### Número de vagas:

**Mestrado:09**

**Doutorado:04**

##### Descrição

Esta linha congrega estudos sobre a relação discurso, sujeito e sociedade a partir das seguintes perspectivas teórico-metodológicas: Análise de Discurso Francesa, Análise Crítica do Discurso, Análise Dialógica do Discurso, Linguística da Enunciação, Discurso Visual (Teoria da Multimodalidade).

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: [prolingufpb@hotmail.com](mailto:prolingufpb@hotmail.com) [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling)



**Vagas por docente:**

Maria de Fátima Almeida (M2 - D2 )  
Maria Ester Vieira de Sousa (M 2 – D 2 )  
Maria Regina Baracuhy Leite (M 2)  
Oriana de Nadai Fulaneti (M 2)  
Pedro Farias Francelino (M 1)

**Linha 3) Oral/escrito: práticas institucionais e não institucionais**

**Número de vagas:**

**Mestrado:03**

**Doutorado:02**

**Descrição**

Esta linha investiga textos orais, escritos e não verbais, dedicando-se a estudos de produções canônicas e não canônicas que envolvem práticas de leitura e de escrita de textos.

**Vagas por docentes**

Beliza Áurea de Arruda Mello (M 1 – D 2)  
Maria Claurênia Abreu de Andrade Silveira (M 2)

**2. DA INSCRIÇÃO:**

2.1 A inscrição para o processo seletivo deverá ser feita em uma das linhas de pesquisa do Programa, conforme item 1. No contato com o professor orientador pretendido (lista de professores com os respectivos e-mails disponível no site [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling)), o candidato apresentará apenas um breve resumo de sua proposta de pesquisa, a fim de que o provável orientador possa avaliar a adequação da proposta ao seu enfoque de pesquisa. Não é permitido ao provável orientador fazer qualquer análise prévia do projeto e/ou encaminhar sugestões ao candidato.

2.2 O candidato deverá elaborar seu pré-projeto (M) ou projeto (D) voltado para a temática da linha, observando, além disso, a perspectiva teórica adotada pelo orientador pretendido. Não será homologado pré-projeto (M) ou projeto (D) que não contemple a temática e a perspectiva teórica adotadas pelo orientador pretendido.



2.2.1 Ao pré-projeto de pesquisa (M) não será atribuída nota; ele será considerado homologado ou não homologado, com base nos seguintes critérios:

- (i) adequação à pesquisa desenvolvida pelo orientador pretendido;
- (ii) coerência entre o problema levantado, objetivos, hipóteses e metodologia;
- (iii) justificativa fundamentada da proposta;
- (iv) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e organização textual;
- (v) viabilidade de realização no prazo de 02 (dois) anos.

2.2.2 Ao projeto de pesquisa (D) não será atribuída nota; ele será considerado homologado ou não homologado, com base nos seguintes critérios:

- (i) adequação à temática e perspectiva teórico-metodológica da pesquisa desenvolvida pelo orientador pretendido;
- (ii) conhecimento do suporte teórico-metodológico e da bibliografia a serem adotados na investigação;
- (iii) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e organização textual;
- (iv) viabilidade de realização no prazo de 04 (quatro) anos;
- (v) caráter inovador da proposta.

2.3 A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procuração específica para a referida inscrição (nos termos do art. 117, XI, da Lei 8.112/90) na secretaria do Programa, localizada no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, *Campus* I, Conjunto Humanístico, Bloco IV, Cidade Universitária, João Pessoa – PB - Caixa Postal 5070, CEP 58.059-900, de segunda a sexta-feira, no período de 21 de setembro a 02 de outubro de 2015, nos horários das 08h às 12h e das 13h às 17h. Também serão aceitas inscrições enviadas por SEDEX, postadas até o último dia das inscrições, conforme calendário estabelecido pelo Programa.

2.4 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, caberá à Coordenação do Programa. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e na página [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling).

2.5 O recolhimento da taxa de inscrição para o processo seletivo no PROLING, no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos), será feito exclusivamente no Banco de Brasil, mediante utilização de Guia de Recolhimento da União (GRU), a ser preenchida pelo candidato no site [http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru\\_novosite/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp) ou por seu procurador, com as informações de preenchimento disponíveis do site do PROLING [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling).



2.5.1 Os candidatos que realizarem suas inscrições por via postal expressa deverão gerar a guia de recolhimento da taxa de inscrição (GRU), obtida no endereço [http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru\\_novosite/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp), efetuar o pagamento no Banco do Brasil e postar toda a documentação exigida neste Edital via SEDEX, aceitando-se apenas aquelas inscrições postadas até o último dia previsto para a inscrição presencial, respeitando-se o horário determinado no item 2.3, evidenciado pelo carimbo da postagem.

2.6 A isenção do pagamento da taxa de inscrição dar-se-á mediante:

2.6.1. Apresentação de diagnóstico de carência econômico-social emitido pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE). Para obter esse documento, o candidato deverá procurar a COAPE/ PRAPE (sala de Assistência Social da COAPE, no 1º andar da Reitoria), nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2015, das 10h às 12h e das 15h às 16h, munido dos seguintes documentos: carteira de Identidade e CPF, documentos que provem estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, comprovante de residência e comprovante de renda familiar.

2.6.2 Apresentação de comprovante de que são servidores docentes ou técnico-administrativos da UFPB, filhos ou cônjuges, desde que comprovados o vínculo com a Instituição e a relação de parentesco, de acordo com §5º do Art. 1º da Resolução nº 05/2005 – Conselho Curador – UFPB. O período de solicitação de isenção e da divulgação dos candidatos isentos está descrito no calendário do processo seletivo, item 5.

2.7 Dos procedimentos para a solicitação de atendimento especial.

2.7.1 O candidato com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.

2.7.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia autenticada em cartório da certidão de nascimento da criança até 10 (dez) dias antes das Provas Escritas e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.

2.7.3 O candidato que for acometido de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das Provas Escritas.



### 3. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para efetuar a inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

3.1 Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo.

3.2 Formulário de inscrição, disponível na Secretaria e no site do Programa [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling), devidamente preenchido, acompanhado de três (03) fotografias 3x4.

3.3 Cópia autenticada do diploma de Graduação ou declaração que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso, antes da matrícula institucional do Curso de Mestrado.

3.4 Cópia autenticada do diploma de Mestrado ou documento equivalente, ou outro que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de Mestrado, antes da matrícula institucional do Curso de Doutorado. O candidato aprovado na seleção que ainda não tenha defendido a dissertação de mestrado deverá apresentar ata e certidão de defesa à secretaria do Programa até o início da matrícula institucional, sob pena de perder a vaga.

3.5 Cópia autenticada do histórico escolar.

3.6 *Curriculum Lattes* (comprovado) relativo à produção dos últimos 3 anos, seguindo a ordem dos itens que constam na ficha de avaliação. No caso de capítulos de livros e de artigos publicados em anais ou em periódicos, deverão ser anexados apenas cópia da contracapa, sumário, páginas inicial e final.

3.7 Cópia autenticada da Carteira de Identidade, do CPF e de documentos que provem estar o candidato em dia com as obrigações militares e eleitorais, no caso de candidato brasileiro, e dos documentos exigidos pela legislação específica, no caso de candidato estrangeiro.

3.8 Pré-projeto (M) ou projeto (D) em CD, acompanhado de uma via impressa, elaborado de acordo com as instruções contidas neste edital, vinculado obrigatoriamente a uma das Linhas de Pesquisa.

3.9 Declaração de aceitação de um possível orientador (formulário específico).

3.10 Candidatos ao Mestrado: documento comprobatório (autenticado) de aprovação em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em uma das três línguas estrangeiras aceitas pelo Proling (Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa), realizado em instituições de nível superior, reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até 05 anos; ou certificado/ declaração de aprovação em exame de língua estrangeira emitidos por instituições internacionais, tais como TOEFL, CAMBRIDGE, DELE, NANCY, ou equivalentes, considerando a validade do certificado. Candidatos ao

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: [prolingufpb@hotmail.com](mailto:prolingufpb@hotmail.com) [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling)





Doutorado: documento comprobatório (autenticado) de aprovação em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em duas das três línguas estrangeiras aceitas pelo Proling (Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa), realizado em instituições de nível superior, reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até 05 anos; ou certificado/ declaração de aprovação em exame de língua estrangeira, tais como TOEFL, CAMBRIDGE, DELE, NANCY, ou equivalentes, considerando a validade do certificado.

3.11 Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (item 2.5); ou comprovante de isenção conforme casos previstos item 2.6.

3.12 Além dos documentos de 3.1 a 3.11, o candidato ao Doutorado deverá apresentar a comprovação de dois trabalhos publicados, nos últimos 04 anos, em periódico com ISSN (*qualis* A ou B) e/ou capítulo de livro com ISBN.

3.13 A documentação dos candidatos que tiverem suas inscrições não homologadas deverá ser solicitada à secretaria no prazo máximo de 30 dias. Após esse prazo, ela será incinerada.

#### 4. DA SELEÇÃO:

4.1 **PARA O MESTRADO:** O candidato que tiver seu pré-projeto homologado, em caráter eliminatório, estará apto a participar da seleção sob a responsabilidade de uma Comissão de Seleção composta por três professores do curso, previamente designada pelo Colegiado do Programa, a qual elaborará e avaliará a prova escrita.

A seleção de Mestrado constará de prova escrita e entrevista, estas de caráter eliminatório e classificatório, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas duas etapas, assim organizadas:

4.1.1 prova escrita dissertativa, em caráter eliminatório e classificatório, cujos conteúdos programáticos e referências estão elencados abaixo:

- Estruturalismo Linguístico
- Gerativismo
- Funcionalismo Linguístico

Referências Bibliográficas:

OBRA	OBSERVAÇÕES
FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à linguística. Vol. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006	Capítulos: Linguagem em uso: p.165 até 186. A língua como objetivo da Linguística: p. 75 até 94.





	A competência lingüística: p. 95 até 120.
LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	Capítulos: I, II.
MARTELOTTA, Mário. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008	Capítulos: Linguística e Linguagem: p. 13 até 30; p.43 até 70; Abordagens Linguísticas: p. 111 até 140; 157 até 176.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Christina. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, Vol. III. São Paulo: Cortez, 2004.	Capítulos: O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos: p. 53 até 92. O empreendimento gerativo: p.93 até 130. O funcionalismo em lingüística: 165 até 218.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.	Capítulos: Linguística da língua e lingüística da fala. Princípios gerais: a natureza do signo.

4.1.1.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo, assim, a identificação dos candidatos somente após a divulgação das respectivas notas.

4.1.1.2 Serão automaticamente eliminados os candidatos que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

4.1.1.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita será de 0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se, em cada questão, os dois critérios abaixo com a respectiva porcentagem.

(a) capacidade de argumentação, fundamentação teórica e/ou empírica sobre questões relacionadas aos conteúdos da Linguística propostos, no item 4.1.1, para a prova escrita do Mestrado; (60 %)

(b) adequação aos aspectos lingüístico-formais de expressão e de organização textual;( 40%)



4.1.1.4 Somente terão acesso ao local das provas os candidatos portadores de documento de identificação com foto.

4.1.2 entrevista gravada em áudio e vídeo, também de caráter eliminatório classificatório, a qual constará de discussão sobre o pré-projeto do candidato.

4.1.2.1 Para a entrevista, o possível orientador e mais 2 (dois) examinadores estabelecerão horários individuais, seguindo o calendário estabelecido neste edital no item 5.

4.1.2.2 As entrevistas serão acessíveis ao público, exceto aos candidatos concorrentes.

4.1.2.3 A escala de avaliação utilizada na Entrevista será de 0 (zero) a 10 (dez), segundo critérios avaliativos e pontuação relacionados à capacidade de:

(a) justificar o pré-projeto de pesquisa; (0 a 4)

(b) responder a questões teórico-metodológicas relacionadas ao tema do pré-projeto de pesquisa; (0 a 4)

(c) responder a questões relativas ao desenvolvimento do pré-projeto e ao envolvimento nas atividades acadêmicas do Programa, se aprovado; (0 a 2)

4.1.3 Será considerado aprovado o candidato que obtiver classificação (feita com base na média aritmética das médias das notas obtidas na prova escrita e na entrevista) compatível com o número de vagas oferecidas pelo orientador para o qual foi aprovada sua inscrição. Os candidatos serão hierarquizados pela sequência decrescente das médias obtidas.

4.1.3.1 Para efeitos de desempate na classificação final, será considerada a seguinte ordem de precedência: 1) a prova escrita; 2) a entrevista; 3) pontuação obtida no *Curriculum Lattes*, conforme anexo VI.

**4.2 PARA O DOUTORADO:** O candidato que tiver seu projeto homologado, em caráter eliminatório, participará da seleção sob a responsabilidade de uma Comissão de Seleção (três professores do Programa), previamente designada pelo Colegiado, a qual elaborará e avaliará as questões relativas aos conteúdos de Linguística Geral; e sob a responsabilidade dos orientadores pretendidos ficará a elaboração e avaliação das questões específicas.

A seleção de Doutorado constará de prova escrita e de entrevista, estas de caráter eliminatório e classificatório, e de pontuação do *Curriculum Lattes*, de caráter classificatório, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova escrita e na entrevista. Essas etapas estão assim organizadas:



4.2.1 prova escrita dissertativa eliminatória e classificatória, cujos conteúdos programáticos serão avaliados mediante questões sobre vertentes dos estudos linguísticos e questões específicas sobre o conteúdo programático indicado pelo professor orientador pretendido (anexo I), sendo atribuídos 40% ao conteúdo de Linguística Geral e 60% ao conteúdo específico.

#### Os conteúdos programáticos de Linguística Geral:

- Estruturalismo Linguístico
- Gerativismo
- Funcionalismo Linguístico

#### Referências:

OBRA	OBSERVAÇÕES
FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à linguística. Vol. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006	Capítulos: Linguagem em uso: p. 165 até 186. A língua como objetivo da Linguística: p. 75 até 94. A competência linguística: p. 95 até 120.
LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	Capítulos: I, II.
MARTELOTTA, Mário. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008	Capítulos: Linguística e Linguagem: p. 13 até 30; p.43 até 70; Abordagens Linguísticas: p. 111 até 140; 157 até 176.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Christina. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, Vol. III. São Paulo: Cortez, 2004.	Capítulos: O estruturalismo linguístico: alguns caminhos: p. 53 até 92. O empreendimento gerativo: p.93 até 130. O funcionalismo em linguística: 165 até 218.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.	Capítulos: Linguística da língua e linguística da fala. Princípios gerais: a natureza do



	signo.
--	--------

**Conteúdos programáticos da prova específica (anexo I).**

4.2.1.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado que só permita a identificação dos candidatos após a divulgação das respectivas notas.

4.2.1.2 Serão automaticamente eliminados os candidatos que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

4.2.1.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita será de 0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se, em cada questão, os dois critérios abaixo com a respectiva porcentagem:

(a) capacidades de argumentação, fundamentação teórica e/ou empírica sobre questões relacionadas a temas da Linguística propostos no edital de Seleção; (60%)

(b) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual. (40%)

4.2.1.4 Somente terão acesso ao local das provas os candidatos com documento de identificação.

4.2.2 Entrevista gravada em áudio e vídeo, eliminatória e classificatória, a qual constará de pontuação do *Curriculum Lattes* e discussão sobre o projeto de pesquisa.

4.2.2.1 A entrevista será feita por uma banca constituída pelo orientador pretendido e mais 2 (dois) examinadores com título de doutor ou livre docência na área de Linguística, em horário a ser divulgado, seguindo o calendário estabelecido neste edital no item 5.

4.2.2.2 As entrevistas serão públicas, exceto aos candidatos concorrentes.

4.2.2.3 A escala de avaliação utilizada na Entrevista será de 0 (zero) a 10 (dez), segundo critérios avaliativos e pontuação relacionados à capacidade de:

(a) justificar o projeto de pesquisa; (0 a 4)

(b) responder a questões teórico-metodológicas relacionadas ao tema do projeto de pesquisa; (0 a 4)



(c) responder a questões relativas ao desenvolvimento do projeto e ao envolvimento nas atividades acadêmicas do Programa, se aprovado; (0 a 2)

4.2.3 A pontuação dos títulos de cada candidato será feita pela Comissão Examinadora, sendo atribuída apenas uma nota por candidato, devendo ser obedecido o que segue:

4.2.3.1 o total de pontos obtidos pelo candidato será igual à soma dos pontos obtidos em cada item da Tabela de Pontos (anexo VII);

4.2.3.2 A nota final dos candidatos no Currículo será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:

a) sequenciam-se os candidatos do curso de Doutorado, na ordem decrescente do total de pontos obtidos, correspondente à contagem de pontos atribuídos pela Comissão Examinadora às atividades comprovadas no currículo;

b) atribui-se a nota 10 (dez) ao número de pontos obtido pelo candidato com maior pontuação;

c) estabelece-se proporcionalmente a nota de cada candidato, com base nessa nota, que será considerada até a primeira casa decimal.

4.2.4 Será considerado aprovado o candidato que obtiver classificação (feita com base na média aritmética das médias das notas obtidas na prova escrita, na entrevista e na pontuação do currículo), compatível com o número de vagas oferecidas pelo orientador para o qual foi aprovada sua inscrição. Os candidatos serão hierarquizados pela sequência decrescente das médias obtidas.

4.2.4.1 Para efeitos de desempate na classificação final, será considerada a seguinte ordem de precedência: 1) a prova escrita; 2) a entrevista; 3) a pontuação do *curriculum*.

## 5. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO:

MESTRADO	Período
Divulgação do Edital	20/08 a 18/09/2015
Prazo para impugnação deste edital	20 a 29/08/2015
Período de Inscrição	21/09/2015 a 02/10/2015
Solicitação de isenção de inscrição	22 a 24/09/2015
Divulgação da relação dos isentos	Até 29/09/2015
Divulgação do resultado da homologação	14/10/2015



das Inscrições	
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições	15 e 16/10/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da homologação das inscrições	19/10/2015
Prova Escrita para os candidatos ao Mestrado	22/10/2015 - das 08h às 12h
Divulgação do resultado da Prova Escrita para os candidatos ao Mestrado	03/11/2015
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita	04 e 05/11/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da prova escrita	06/11/2015
Entrevista para os candidatos ao Mestrado	09 a 13/11/15
Divulgação do resultado da entrevista para os candidatos ao Mestrado	18/11/2015
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da entrevista	19 e 20/11/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da entrevista	23/11/2015
Resultado do Processo Seletivo	02/12/2015
Prazo para recurso do resultado do processo seletivo	03 a 14/12/2015
Divulgação do resultado dos recursos do resultado do processo seletivo	16/12/2015
<b>DOCTORADO</b>	<b>Período</b>
Divulgação do Edital	20/08 a 18/09/2015
Prazo para impugnação deste edital	20 a 29/08/2015
Período de Inscrição	21/09/2015 a 02/10/2015
Solicitação de isenção de inscrição	22 a 24/09/2015
Divulgação da relação dos isentos	Até 29/09/2015
Divulgação do resultado da homologação das Inscrições	14/10/2015
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições	15 e 16/10/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da homologação das	19/10/2015



inscrições	
Prova Escrita para os candidatos ao Doutorado	21/10/2015 - das 08h às 12h
Divulgação do resultado da Prova Escrita para os candidatos ao Doutorado	28/10/2015
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita	29 e 30/10/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da prova escrita	03/11/2015
Entrevista para os candidatos ao Doutorado	04 a 06/11/15
Divulgação do resultado da entrevista para os candidatos ao Doutorado	09/11/2015
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da entrevista	10 e 11/11/2015
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da entrevista	16/11/2015
Resultado do Processo Seletivo	02/12/2015
Prazo para recurso do resultado do processo seletivo	03 a 14/12/2015
Divulgação do resultado dos recursos do resultado do processo seletivo	16/12/2015

## **6 DA DURAÇÃO, DO LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS:**

As provas escritas teóricas terão duração de 04 (quatro) horas, com início às 08 horas do dia estabelecido no calendário, e os locais de cada etapa do processo seletivo serão divulgados em tempo hábil.

## **7 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DOS RECURSOS:**

A divulgação dos resultados do Exame de Seleção, em todas as suas etapas, será feita mediante fixação de listagem contendo o código de identificação do candidato e sua respectiva nota, no mural da secretaria do PROLING e no site [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling). Será garantido ao candidato o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa do processo de seleção, obedecendo aos prazos estabelecidos no calendário (item 5), e recurso do resultado final do Processo Seletivo no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a contar da data de divulgação do resultado final, conforme calendário. Os





pedidos de reconsideração e o recurso deverão ser apresentados por escrito, dirigidos, por meio de requerimento, à coordenadora do PROLING e entregues na secretaria do Programa, das 08h às 12h e das 14 às 17h, acompanhados das justificativas concernentes, sendo os pedidos de reconsideração julgados pela banca responsável processo seletivo e os recursos serão julgados por banca diferente da responsável pelo processo seletivo. Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso por e-mail, fax, telefone ou correio. Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no calendário (item 5). Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PROLING e no site [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling).

7.1 O candidato aprovado e classificado na seleção deverá efetuar sua matrícula, mediante a apresentação de Cédula de Identidade ou outro documento com foto e formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no site [www.cchla.ufpb.br/proling](http://www.cchla.ufpb.br/proling), no período de 14 a 18 de março de 2016, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h, no local discriminado no item 8.

## **8 LOCAL DE INSCRIÇÃO E DE MATRÍCULA**

Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística  
Cidade Universitária – Campus I CEP: 58051-970/Caixa postal: 5070  
João Pessoa – PB  
Fone/Fax: (83) 3216-7745  
E-mail: [prolingufpb@hotmail.com](mailto:prolingufpb@hotmail.com)

**9** Os casos não previstos nos dispositivos deste edital serão resolvidos pelo Colegiado do PROLING.

João Pessoa, 20 de agosto de 2015.

Profª. Dra. Lucienne C. Espíndola  
Coordenadora do PROLING



## ANEXOS

### ANEXO I

#### Professores que oferecem vagas para o Doutorado, conteúdos programáticos e bibliografia mínima exigida

PROFESSOR(A)	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	REFERÊNCIAS
Beliza Áurea de Arruda Mello	1. Valores linguísticos da voz 2. A voz e a escritura 3. Performances linguísticas e sócio-corporais 4. As formas em oralidade (Macro e microformas)	CORACINI, Maria José, GHIRALDELO, Claudete Moreno (org.) <b>Nas Malhas do discurso</b> : memória , imaginário e subjetividade. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. DERRIDA, Jacques. <b>A escritura e a diferença</b> . trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971. MEY, Jacob L. <b>As vozes da sociedade</b> . trad. de Ana Cristina de Aguiar, revisão da tradução Viviane Veras. Campinas: Mercado de Letras, 2009. MOITA LOPES, Luis Paulo, DURÃO, Fábio Akcelrud., ROCHA, Roberto Ferreira da <b>Performances</b> : estudos de literatura em homenagem a Marlene Soares dos Santos. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007. PRETI, Dino (org) <b>Oralidade em diferentes discursos</b> . São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006. ZUMTHOR, Paul. <b>Introdução à poesia oral</b> . trad. de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. _____. <b>Performance, recepção e leitura</b> . Trad. Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.
Camilo Rosa Silva	1. Gramaticalização: mudanças na língua em uso 2. Perspectivas de análise: Linguística Funcional Centrada no Uso; Construcionalização; Abordagem Multissistêmica 3. Gramaticalização e ensino	CASTILHO, Ataliba T. de. <b>Entrevista</b> : funcionalismo(s) e teoria multissistêmica. Revista PROLÍNGUA. V. 9, N. 2. 2014. (Entrevista concedida a Camilo Rosa Silva) <a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/prolingua/article/view/23947/13169">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/prolingua/article/view/23947/13169</a> CEZÁRIO, Maria Maura; FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica (orgs.). <b>Linguística centrada no uso</b> : uma homenagem a Mario Martelotta. Rio de Janeiro: Mauad/ FAPERJ, 2013. GIVÓN, Talmy. <b>Syntax</b> . Vol. I. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001. GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (org.) <b>Introdução à gramaticalização</b> . São Paulo: Parábola, 2007. SOUZA, Edson Rosa F. (org.). <b>Funcionalismo linguístico</b> : análise e descrição. São Paulo: Contexto: 2012. TRAUGOTT, Elizabeth Closs; TROUSDALE, Graeme. <b>Constructionalization and constructional changes</b> . New York: Oxford, 2013.



		VOTRE, Sebastião Josué (org.). <b>A construção da gramática</b> . Rio de Janeiro: EDUFF, 2012.
Carla Lynn Reichmann	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estudos do letramento, formação e identidade do professor</li><li>2. Análise do trabalho docente à luz do interacionismo sociodiscursivo</li></ol>	<p>BARTLETT, Lesley. Situated identities and literacy practices: to seem and to feel. <i>SCRIPTA</i>, Belo Horizonte, v.17, n.32, p.73-96, 2013. Periódico online: <a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/8742/pdf">http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/8742/pdf</a></p> <p>BRONCKART, Jean-Paul. <i>Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano</i>. São Paulo: Mercado de Letras, 2006.</p> <p>CLOT, Yves. (1999). <i>A função psicológica do trabalho</i>. Tradução de Adail Sobral. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>KLEIMAN, Angela B; MATÊNCIO, Maria de Lourdes M. (orgs.). <i>Letramento e formação de professores: práticas discursivas, representações e construção do saber</i>. São Paulo: Mercado de Letras, 2005.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel e colaboradores. <i>Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.</p> <p>MOITA LOPES, Luiz Paulo (org.) <i>Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006</p> <p>REICHMANN, C. L. Práticas de letramento docente no estágio supervisionado de Letras Estrangeiras. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i>, v. 12, n.4, p. 933-954, 2012.</p>
Erivaldo Pereira do Nascimento	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Os princípios fundamentais da Teoria da Argumentação na Língua e as estratégias semântico-argumentativas na língua e no discurso;</li><li>2. A Teoria Polifônica da Enunciação: princípios teóricos e o fenômeno da polifonia enunciativa em diferentes gêneros discursivos;</li><li>3. O fenômeno da modalização e seu funcionamento semântico-pragmático em diferentes gêneros discursivos.</li></ol>	<p>ANSCOMBRE, J-C, DUCROT, Oswald. (1994) <b>La argumentación en la lengua</b>. Versión Española de Julia Sevilla e Marta Tordesillas. Madrid:Editorial Gredos S.A.</p> <p>CERVONI, Jean. <b>A enunciação</b>. São Paulo: Ática, 1989. (p. 53 a 83)</p> <p>CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M. de. Advérbios Modalizadores. IN: ILARI, Rodolfo (org.) <b>Gramática do Português Falado</b>. Vol. II: Níveis de Análise Lingüística. 4ª Edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.</p> <p> Ducrot, Oswald. <b>O dizer e o dito</b>. Revisão técnica da tradução Eduardo Guimarães. Campinas SP: Pontes, 1987.</p> <p>Ducrot, Oswald. <b>Polifonia y argumentación</b>: Conferencias del Seminario Teoría de La Argumentación y Análisis del Discurso. Cali: Universidad del Valle, 1988.</p> <p>NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do (org.). <b>A argumentação na redação comercial e oficial</b>: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.</p>
Evangelina Maria Brito de Faria	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aquisição de linguagem</li><li>2. Letramentos</li></ol>	<p>BAKHTIN, Mikhail. O enunciado, a unidade da comunicação verbal. In BAKHTIN, Mikhail. <b>Estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>NASCIMENTO, Elvira Lopes. Práticas de ensino e aprendizagem da escrita. In NASCIMENTO, Elvira Lopes. <b>Gêneros Textuais</b>: Da didática das línguas aos objetos de ensino. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.</p>



		<p>ROJO, Roxane Helena (org.) Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. <b>Multiletramentos na escola</b>. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>TOMASELLO, Michael. Atenção conjunta e aprendizagem cultural. In TOMASELO, Michael. <b>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>_____. Comunicação linguística e representação simbólica. In TOMASELLO, Michael. <b>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003</p>
Jan Edson Rodrigues Leite	1. Organização conceptual e compreensão léxico-semântica na linguagem normal/patológica	<p>FAUCONNIER, Gilles; TURNER, Mark. <b>The Way We Think</b>. Conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities. New York. Basic Books, 2002. Capítulos 2 e 3.</p> <p>GONZALEZ-MARQUEZ, Monica; MITTELBERG, Irene; COULSON, Seana; SPIVEY, Michael J. <b>Methods in Cognitive Linguistics</b>. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006, pp. 53-118 e 302-322.</p> <p>LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. <b>Philosophy in The Flesh</b>. The Embodied Mind and its Challenge to Western Thought. New York: Basic Books, 1999. Capítulos 1,3,4.</p> <p>RODRIGUES, Jan. <b>Conceptualização na Linguagem</b>. Dos domínios cognitivos à mente social. João Pessoa: EDUFPB, 2010. Capítulos 1, 2,3.</p> <p>TALMY, Leonard. <b>Toward a Cognitive Semantics</b>. Vol. 1. Cambridge, MA: The MIT Press, 2000. Capítulo 7.</p>
José Ferrari Neto	1. Conceitos básicos relacionados à Psicolinguística Experimental e Desenvolvidamental.  2. A natureza da relação entre o processamento linguístico e a aquisição da linguagem.  3. O papel da sintaxe nos diferentes modelos de processamento de frases.  4. Processamento morfológico e as teorias envolvidas com o acesso lexical.  5. Métodos experimentais em processamento e aquisição da linguagem.	<p>LEITÃO, M.M. (2008). Psicolinguística experimental: focalizando o processamento da linguagem, In: MARTELOTTA, Mario et alii (Orgs.) <b>Manual de Linguística</b>. São Paulo: Editora Contexto.</p> <p>LEITÃO, M. M.; MELO, M. F. B.(2005). Processamento da co-referência inter-sentencial. In: CAVALCANTE, M.; FARIA, E.; LEITÃO, M. M. (Orgs.) <b>Aquisição da linguagem e processamento linguístico: perspectivas teóricas e aplicadas</b>. João Pessoa: Editora UFPB.</p> <p>FERRARI-NETO, J. (2013). As bases e os objetivos da Gramática Gerativa. In: FERRARI-NETO, J.; SILVA, C.R.T. (orgs.) <b>Programa minimalista: princípios e debates</b>. Curitiba: Editora CRV.</p> <p>FERRARI-NETO, J. Passos em direção a uma Teoria da Aquisição da Morfologia. In: CRUZ, R.T. (org.) <b>As interfaces da Gramática</b>. Curitiba: Editora CRV.</p> <p>NAME. M.C.L; CORRÊA, L.M.S. (2006). Explorando a escuta, o olhar e o processamento sintático: metodologia experimental para o estudo da aquisição da língua materna em fase inicial. In: CORRÊA, L.M.S. <b>Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico</b>. Rio de Janeiro: EDIPUC.</p> <p>CORRÊA, L. M. S. (2006). Conciliando processamento linguístico e teoria de língua no estudo da aquisição da linguagem. In: CORRÊA, L. M. S. <b>Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico</b>. Rio de Janeiro: EDIPUC.</p>
Marianne	1. Aquisição de linguagem	CAVALCANTE, M. C. B. Hologestos: produções linguísticas numa



Carvalho Bezerra Cavalcante	<p>numa perspectiva multimodal</p> <p>2. Proposta sócio-pragmática de Tomasello</p> <p>3. O papel da atenção conjunta nas interações</p>	<p>perspectiva multimodal. <b>Revista de Letras</b> no. 31, 2012 <a href="http://www.revistadeletras.ufc.br/revista30_arquivos/03_Artigo%201_Rev_Letras_31_1_2_20123.pdf">http://www.revistadeletras.ufc.br/revista30_arquivos/03_Artigo%201_Rev_Letras_31_1_2_20123.pdf</a></p> <p>KENDON, A. <b>Language's matrix</b>. <i>Gesture</i>, 2009, 9(3): 352-372. <a href="http://radicalanthropologygroup.org/sites/default/files/pdf/class_text_121.pdf">http://radicalanthropologygroup.org/sites/default/files/pdf/class_text_121.pdf</a></p> <p>FONTE, R. F. L. da; BARROS, A. T. M. C.; CAVALCANTE, M. C. B.; SILVA, P. M. S. A matriz gesto-fala na aquisição da linguagem: Algumas reflexões. In: Barros, I. R.; AFKEN, K. H.; ACIOLI, M.; AZEVEDO, N.; FONTE, R. F. L. da; CAIADO, R. V.; CAVALCANTI, W. A. <b>Aquisição, desvios e práticas de linguagem</b>. Curitiba, Ed. CRV, 2014.</p> <p>TOMASELLO, Michael. Atenção conjunta e aprendizagem cultural. In TOMASELO, Michael. <b>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>_____. Comunicação linguística e representação simbólica. In TOMASELLO, Michael. <b>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>
María del Pilar Roca	<p>1. Noções das ideias sobre a linguagem desde uma abordagem histórica.</p> <p>2. Noções básicas de política linguística e história do desenvolvimento do campo.</p>	<p>ARNOUX, E. N. <b>La Glotopolítica</b>: transformaciones de un campo disciplinario. In: <i>Lenguajes: teorías y prácticas</i>. Buenos Aires: Instituto Superior del Profesorado "Joaquín V. González", Secretaría de Educación, GCBA, s/p.</p> <p>_____. Desde Iguazú: una mirada glotopolítica sobre la integración regional. In Fanjul, Adrian Pablo e Da Silva Castela, Greice, (org). <b>Línguas, políticas e ensino na integração regional</b>. Cascavel: Assoeste, 2011, p. 38-64.</p> <p>AUROUX, S. <b>A revolução tecnológica da gramaticalização</b>. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992 capítulo 1º sobre metalinguagem.</p> <p>SPOLSKY, B. Towards a theory of language management. In: _____. <b>Language management</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 01-09.</p> <p>SPOLSKY, B. A theory of language management: proscrip or prolegomena. In: _____. <b>Language Management</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 249-261.</p> <p>JERNUDD, B.; NEKVAPIL, J. History of the field: a sketch. In: SPOLSKY, B. <b>The Cambridge Handbook of Language Policy</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 03-15.</p>
Maria Ester Vieira de Sousa	<p>1. Discurso, sujeito</p> <p>2. Práticas sociais de leitura e escrita</p>	<p>CERTEAU, Michel de. <b>A invenção do cotidiano</b>: 1. artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. (Capítulos X, XI e XII).</p> <p>CHARTIER, Roger. <b>Os desafios da escrita</b>. São Paulo: editora UNESP, 2002.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>O que é um autor?</b> Portugal: Vega; Passagens, 2002.</p> <p>GINZBURG, Carlo. <b>Sinais: raízes de um paradigma indiciário</b>. In: <b>Mitos, Emblemas e Sinais</b>. São Paulo: Companhia da Letras, 1986.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. <b>O Discurso</b>: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.</p>





<p>Maria de Fátima Almeida</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Bakhtin e a filosofia da linguagem</li><li>2. As ideias linguísticas de Bakhtin e o círculo</li><li>3. As perspectivas da teoria dialógica para o estudo do letramento na contemporaneidade</li><li>4. Contribuições da teoria dialógica para o ensino de línguas</li><li>5. A teoria do ato responsável na visão bakhtiniana</li><li>6. O estilo em Bakhtin</li></ol>	<p>ALMEIDA, Maria de Fátima. <b>O desafio de ler e escrever na escola:</b> experiências com formação docente. João Pessoa: Ideia, 2013.</p> <p>_____. <b>Bakhtin/Volochínov e a Filosofia da Linguagem:</b> ressignificações. João Pessoa: Editora Universitária, 2011.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <b>Estética da criação verbal</b>. 5. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>_____. <b>Para uma filosofia do ato responsável</b>. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro &amp; João, 2010.</p> <p>_____. <b>Questões de estilística no ensino da língua</b>. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e EkaterinaVólkova Américo; apresentação de Beth Brait; organização e notas da edição russa de Serguei Botcharov e LiudmilaGogotichvíli. São Paulo: Editora 34, 2013.</p> <p>_____; VOLOCHÍNOV, V. N. <b>Marxismo e Filosofia da Linguagem:</b> problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: HUCITEC, 2009. (Capítulos 4, 5, 6, 7, 8 e 9)</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <b>Linguagem &amp; diálogo:</b> as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.</p>
<p>Regina Celi Mendes Pereira</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A epistemologia do agir consciente e da ação de linguagem na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo.</li><li>2. As teorias de letramento, gêneros e sua relação com o ensino da escrita.</li></ol>	<p>BRONCKART, Jean-Paul. <i>Atividade de linguagem, textos e discursos:</i> por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999, capítulos 1, 2, 3 e 4.</p> <p>BAZERMAN, Charles. <i>Escrita, gênero e interação social</i>. Tradução e organização Ângela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2007, p. 92-109.</p> <p>_____. <i>Gêneros textuais, Tipificação e Interação/</i> Tradução e organização Ângela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005, p. 19-46.</p> <p>GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos et. al. <i>O interacionismo Sociodiscursivo:</i> questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007, capítulos 5, 7, 13 e 17.</p> <p>PEREIRA, Regina Celi Mendes. <i>Nas trilhas do ISD:</i> práticas de ensino-aprendizagem da escrita. São Paulo: Pontes, 2012.</p>
<p>Rosana Costa Oliveira</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Teoria da Ligação (Chomsky, 1981).</li><li>2. Processamento da correferência e suas interfaces.</li></ol>	<p>CHOMSKY, A. N. <b>Lectures on government and biding</b>. Dordrecht: Foris, 1981.</p> <p>LEITÃO, M.; PEIXOTO, P.; SANTOS, S. Processamento da correferência intra-sentencial em português brasileiro. <b>Veredas on-line</b>, 2008, p. 50- 61.</p> <p>MIOTO, Carlos. <b>Manual de Sintaxe</b>. Teoria da Vinculação. P. 215-248. Florianópolis, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, R.; LEITÃO, M.; HENRIQUE, J. A influência dos antecedentes vinculados e não vinculados no processamento da anáfora “a si mesmo(a)”. <b>Linguística</b>, v. 8, n. 2, 2012, p. 115-134. ISSN Versão Digital: 2238-975-X   ISSN Versão Impressa: 1808-835-X.</p> <p>OLIVEIRA, R.; LEITÃO, M.; ARAÚJO, E. A influência dos antecedentes vinculados e não vinculados no processamento da anáfora “ele(a) mesmo(a)”. <b>Revista do GELNE</b>, Grupo de Estudos</p>



		<p>Linguísticos do Nordeste, v. 5, n. 1 e 2, Natal: UFRN, 2013, p. 115 – 134. ISSN Versão Digital: 2236-0883 ISSN Versão Impressa: 1517 – 7874.</p> <p>OLIVEIRA, R.; FERRARI, J.; CASTOR, J. B. A Influência dos antecedentes disponíveis e não-disponíveis no processamento da anáfora “ele(a) mesmo(a)” em português brasileiro (PB). <b>Revista Eletrônica, revista digital do PPGL da PUCRS</b>. Psicolinguística &amp; escritas migrantes na literatura contemporânea. V. 7, n 1. 2004.</p>
Socorro Cláudia Tavares de Sousa	<p>1. Noções das ideias sobre a linguagem desde uma abordagem histórica.</p> <p>2. Noções básicas de política linguística e história do desenvolvimento do campo.</p>	<p>ARNOUX, E. N. <b>La Glotopolítica</b>: transformaciones de un campo disciplinario. In: <i>Lenguajes: teorías y prácticas</i>. Buenos Aires: Instituto Superior del Profesorado “Joaquín V. González”, Secretaría de Educación, GCBA, s/p.</p> <p>_____. Desde Iguazú: una mirada glotopolítica sobre la integración regional. In Fanjul, Adrian Pablo e Da Silva Castela, Greice, (org). <b>Línguas, políticas e ensino na integração regional</b>. Cascavel: Assoeste, 2011, p. 38-64.</p> <p>AUROUX, S. <b>A revolução tecnológica da gramaticalização</b>. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992 capítulo 1º sobre metalinguagem.</p> <p>SPOLSKY, B. Towards a theory of language management. In: _____. <b>Language management</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 01-09.</p> <p>SPOLSKY, B. A theory of language management: proscript or prolegomena. In: _____. <b>Language Management</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 249-261.</p> <p>JERNUDD, B.; NEKVAPIL, J. History of the field: a sketch. In: SPOLSKY, B. <b>The Cambridge Handbook of Language Policy</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 03-15.</p>





## ANEXO II

### SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO (MESTRADO) OU DO PROJETO DE PESQUISA (DOUTORADO)

Título	De forma clara e precisa, o título deve indicar o assunto a ser trabalhado.
Introdução	Da introdução, devem constar: a formalização e a contextualização do problema, os objetivos (gerais e específicos), as hipóteses, a justificativa e a metodologia.
Objeto de Estudo	Aqui, o candidato deve apresentar, de forma clara e concisa, o estado da arte relativo ao assunto escolhido. No caso do Doutorado, é interessante que seja apresentada uma discussão sobre o tema de estudo, colocando os pontos mais obscuros ou controversos, salientando sua proposta de investigação.
Marco Teórico	Nessa seção, deve figurar a revisão da proposta teórica a ser utilizada na fundamentação do trabalho.
Cronograma	Apresentar as etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua concretização (24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado)
Referências	Enumerar a lista bibliográfica dos títulos que estejam relacionados ao trabalho proposto. Observar as normas da ABNT.
Data e Assinatura	O candidato deverá assinar e datar seu texto.
Formatação e número de Páginas	O texto deve ser apresentado com extensão máxima de 15 (quinze) páginas para o Mestrado e de 30 (trinta) páginas para o Doutorado. Deverá ser entregue em 01 (uma) via impressa, papel A-4, fonte 12 (Times New Roman), espaço 1,5 e 01 (uma) via em CD.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**



---

**ANEXO III - Requerimento de Inscrição**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E**  
**ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**



---

**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2016**

\_\_\_\_\_ vem requerer a V. Sa.  
inscrição no Processo de Seleção do Curso de Pós-Graduação em Linguística -  
Mestrado e Doutorado - da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento.

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Requerente



ANEXO IV - Ficha de Inscrição  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E  
ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2016

**1. Dados pessoais**

Nome Completo: \_\_\_\_\_  
Sexo: ( ) M ( ) F Data nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_  
Filiação:  
Pai \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_ Emissor: \_\_\_\_\_ Data emissão: \_\_\_\_\_  
Título: \_\_\_\_\_ Seção: \_\_\_\_\_ Zona: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_ Reservista: \_\_\_\_\_ Emissão: \_\_\_\_\_  
Passaporte: \_\_\_\_\_ País emissor: \_\_\_\_\_

**2. Endereço Residencial**

Rua/Av.: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Fone ( ) \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_

**3. Informações acadêmicas:**

Graduação: \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

**4. Inscrição para:**

Mestrado ( ) Doutorado ( )

Área de concentração: ( ) Teoria e Análise Linguística  
( ) Linguística e Práticas Sociais

Linha de Pesquisa: ( ) Diversidade e Mudança Linguística  
( ) Aquisição e Processamento Linguístico  
( ) Linguagem, Sentido e Cognição  
( ) Linguística Aplicada  
( ) Discurso e Sociedade



( ) Oral/Escrito: práticas inst. e não institucionais

Professor Orientador Pretendido: \_\_\_\_\_

5. O candidato exerce alguma atividade profissional? ( ) sim ( ) não

Função: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Endereço completo: \_\_\_\_\_

6. Informações complementares: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### Para uso da Secretaria

Documentados apresentados:

- ( ) Formulário de inscrição
- ( ) 3 fotografias 3x4
- ( ) Diploma ou equivalente
- ( ) Histórico escolar
- ( ) *Curriculum Lattes*
- ( ) Carteira de Identidade
- ( ) CPF
- ( ) Visto de permanência/estudante
- ( ) Certificado de reservista
- ( ) Comprovante de votação
- ( ) Pré-projeto de pesquisa (Mestrado) (1 via)
- ( ) Projeto de Pesquisa (Doutorado) (1 via)
- ( ) Dissertação de Mestrado (Doutorado)
- ( ) Comprovante de pagamento
- ( ) Declaração do provável orientador

João Pessoa, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015

#### Comprovante do Candidato – Seleção 2016

Nome do candidato: \_\_\_\_\_

Inscrição para: ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Linha de Pesquisa: \_\_\_\_\_

João Pessoa, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA



---

ANEXO V – Declaração



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA



---

DECLARAÇÃO

Declaro que a proposta intitulada (*nome do trabalho*), apresentada por (*nome do candidato*), é compatível com a linha de pesquisa a que estou vinculado(a) e que, no caso de sua aprovação, coloco-me à disposição para orientá-lo(a).

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

Assinatura



ANEXO VI – Ficha de avaliação do currículo – Mestrado



(OBS: Avaliar apenas os últimos 3 anos)

<b>Formação Acadêmica (máximo: 20 pontos)</b>	<b>Pontos</b>
Especialização (15 pontos)	
Aperfeiçoamento (5 pontos)	

<b>Atuação Profissional (máximo: 40 pontos)</b>	<b>Pontos</b>
Ensino superior (3 pontos por semestre - até 3 anos)	
Ensino médio (3 pontos por ano) - até 3 anos)	
Ensino fundamental (3 pontos por ano) – até 3 anos)	
Professor de curso de idiomas (2 pontos por semestre – até 3 anos)	
Tutoria Graduada em Educação a Distância (2 pontos por semestre – até 3 anos)	
Monitoria (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos	
Professor de mini-curso na área (1 ponto mini-curso) – até 6 pontos	
Coordenador de projeto de extensão (2 pontos por projeto)	
Bolsa IC (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos	
Bolsista em projeto de extensão ou PROLICEN (1 ponto por projeto)	
Voluntário em projeto IC/extensão/PROLICEN (0,5 ponto por projeto)	
Bolsista em projeto de monitoria (1 ponto por projeto)	
Estágio (1 ponto por semestre) – máximo: 6 pontos	

<b>Produção (máximo: 30 pontos)</b>	<b>Pontos</b>
Livro (5 pontos por livro)	
Capítulo de livro (3 pontos por capítulo)	
Artigo em periódicos (3 pontos por artigo)	
Resumos publicados em anais (0,2 por resumo – até 5 resumos)	
Trabalho completo em Anais (2 pontos por trabalho)	
Trabalho (co-autoria) completo em Anais (1 ponto por trabalho –até 5)	
Organização de livro (3 pontos por livro)	
Apresentação de trabalho em eventos (1 ponto por trabalho- até 5)	
Texto em jornal ou revista (0,5 ponto por texto até 3)	
Produção multimídia (vídeo, radio, foto, etc) (2 pontos por produção – até 2 produções)	



---

<b>Outras atividades (máximo: 10 pontos)</b>	<b>Pontos</b>
Organização de evento (3 pontos)	
Consultoria ou Assessoria (2 pontos)	
Orientação de Monografia ou TCC (1 ponto por orientação – até 5)	
Participação em Banca de TCC (1 ponto por banca – até 5)	





ANEXO VII – Ficha de avaliação do currículo – Doutorado



**(OBS: Avaliar apenas os últimos 3 anos)**

	Qtde.	Total
<b>TITULAÇÃO</b>		
Mestrado (20 pontos)		
Especialização (10 pontos)		
Aperfeiçoamento (3 pontos)		
<b>PERIÓDICOS</b>		
Artigo em periódico nacional QUALIS A e B (6 pontos por trabalho)		
Artigo em periódico nacional indexado e com corpo editorial (3 pontos por trabalho)		
Artigo (co-autoria) em periódico nacional indexado e com corpo editorial (2 pontos por trabalho)		
Artigo em periódico internacional (4 pontos por trabalho)		
Artigo (co-autoria) em periódico internacional (3 pontos por trabalho)		
Artigo de divulgação científica, tecnológica e artística em jornais, seminários e portais de internet de grande acesso (1 ponto por trabalho)		
<b>COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS</b>		
Resumos publicados em anais (0,2 por resumo – até 5 resumos)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais (2,0 por trabalho)		
Trabalhos (co-autoria) completos publicados em anais de eventos nacionais (1,0 por trabalho)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais (3,0 por trabalho)		
Trabalhos (co-autoria) completos publicados em anais de eventos internacionais (2,0 por trabalho)		
<b>LIVROS PUBLICADOS NA ÁREA</b>		
Autoria/co-autoria no país (5 pontos por livro)		
Autoria/co-autoria no exterior (8 pontos por livro)		
Organização de livro no país (3,5 pontos por organização)		
Organização de livro no exterior (5,5 pontos por organização)		
Capítulo de livro publicado no país (2 pontos por capítulo)		
Tradução de livro (2,5 pontos por tradução)		



Tradução publicada de artigo científico ou capítulo (1 ponto p/ tradução, até 3)		
<b>PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA</b>		
Coordenador de projeto de extensão (2 pontos por projeto)		
Participação como bolsista em projeto de pesquisa/extensão/monitoria (1 ponto por projeto)		
Participação como professor pesquisador em projeto de pesquisa ou de extensão (1 ponto por projeto)		
<b>ORIENTAÇÕES E OU Co-ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS OU EM ANDAMENTO (Com documentação comprobatória)</b>		
Orientação concluída de Iniciação Científica (1 ponto p/ orientação – máximo 5)		
Orientação de TCC (1 ponto por orientação – máximo 5)		
Orientação de monografia (1 ponto por orientação – máximo 5)		
<b>ATIVIDADE DE ENSINO</b>		
Professor de nível superior na área (03 pontos por semestre - até 3 anos)		
Professor de nível médio (03 pontos por ano - até 3 anos)		
Professor de nível fundamental (03 pontos por ano - até 3 anos)		
Professor de curso de idiomas (02 pontos por semestre – até 3 anos)		
Tutoria Graduada em Educação a Distância (02 pontos por semestre – até 3 anos)		
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>Pontos</b>	
Organização de evento (4 pontos)		
Consultoria ou Assessoria (2 pontos)		
Participação em Banca de especialização ou TCC (1 ponto p/ banca – máximo 5)		
<b>TOTAL</b>		